

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: *O Estado de São Paulo*

Class.: 249

Data: 26.09.79

Pg.: \_\_\_\_\_

***A Funai pede intervenção militar em área indígena***

**Do correspondente em LONDRINA**

O superintendente da Funai, Pedro Paulo Patorelli Carneiro, pediu ontem ao secretário de Segurança do Paraná que a Polícia Militar intervenha na reserva indígena Barão de Antonina, em São Jerônimo da Serra - a 120 quilômetros de Londrina - para "evitar derramamento de sangue na área entre os índios Kaingangues e centenas de posseiros que invadem as terras indígenas, pois os 300 índios ameaçam reagir ao espancamento de Antonio Pedro, um silvícola com 74 anos, por parte do posseiro Valdemar Batarsi, ocorrido segunda-feira". A informação foi prestada ontem por Alvaro Vilas Boas, chefe da 12ª Delegacia Regional da Funai, em Bauru. Antonio Pedro

foi espancado quando procurava impedir que o posseiro Valdemar Batarsi ocupasse uma das poucas faixas de terra que os índios ainda dominam na reserva - dos 2 mil alqueires demarcados pela Funai, os índios ocupam apenas 20 alqueires.

O agressor é filho de Jorge Batarsi, um fazendeiro que há cinco anos vendeu 500 alqueires das terras indígenas ao médico Salvador Santaella. Batarsi havia decidido abandonar a área indígena transferindo-a a outros fazendeiros - depois que foi condenado a dois anos de prisão pela Justiça Federal por ter vendido madeira da reserva. Ele é acusado de ter assassinado vários índios. No entanto, há alguns dias, ele resolveu novamente ocupar a reserva e enviou seu filho com tratores para

plantar milho na área dos kaingangues.

A Funai não pensa em registrar queixa na Polícia Civil de São Jerônimo da Serra contra o agressor, "porque essa polícia só defende os interesses dos grupos que dominam econômica e financeiramente a cidade, entre eles os invasores da reserva" afirmou Alvaro Vilas Boas, para ele, somente a intervenção militar na reserva pode solucionar o problema e evitar mortes.

O clima de tensão na reserva já é antigo, com os "intrusos" ocupando gradativamente as terras indígenas. No entanto, a situação vem-se agravando nos últimos tempos, principalmente depois que os índios resolveram recuperar suas terras.